

Medidas implementadas para a redução das emissões difusas para o ar

No aviário em apreço, o abeberamento das aves é feito através de pipetas, que evitam o desperdício da água de bebida e conseqüentemente o encharcamento das camas, e o condicionamento ambiental é efetuado de forma adequada, pelo que, nestas circunstâncias, o teor de água das camas é de aproximadamente 20%.

Acresce ainda referir que, para além da medida supra indicada, é evitada a humedificação do material de cama dos patos de engorda através da aplicação e da reposição periódica (sempre que necessária) de casca de arroz no pavimento dos pavilhões.

Também a ventilação nos pavilhões se afigura como uma medida no controlo dos níveis de amoníaco e de humidade existentes no interior da instalação.

Assim sendo, e face ao exposto, não se registam condições propícias à atividade microbiana nas camas e, por conseguinte, as perdas de amoníaco para a atmosfera são despidiendas, verificando-se uma minimização significativa das emissões difusas para a atmosfera.

De notar ainda que o funcionamento normal da instalação avícola prevê, logo após a remoção das camas (estrume e chorume), a sua venda e o transporte imediato. Desta forma, não se verificam emissões difusas decorrentes do armazenamento temporário de estrume e chorume na instalação ou do seu espalhamento no solo.